

O LIVRO DIDÁTICO UTILIZADO NAS ESCOLAS

William Robert da Veiga Alves

Tutora Externa: Helena Maria Hunning Bom

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Licenciatura em Geografia (GED 0080) – Trabalho de Graduação

09/11/2013

RESUMO

Eis um dos recursos mais importantes de apoio e guia pedagógico para os professores: o livro didático. Saber quais modelos de livros didáticos de Geografia adotados é uma tarefa de grande importância para um acadêmico e futuro docente em seu término de curso. Na escola moderna, muitos acreditam que a prática do uso do livro didático é ultrapassada, mas sabendo utilizar o teórico com o prático, o lúdico com o real, não atrelando-se somente ao livro em si, podem-se obter ótimos resultados na construção do saber. Então, o objetivo desse trabalho é procurar descrever as opções feitas pelos professores e o uso desse recurso em seus trabalhos pedagógicos, com uma explicação objetiva sobre o que os motivou a fazer tal escolha.

Palavras-chave: Docente. Pedagógico. Didático.

1 INTRODUÇÃO

O livro didático é uma ferramenta de grande utilidade no ensino pedagógico, busca guiar o professor em suas aulas durante o ano letivo. A cada três anos novos exemplares são disponibilizados para a escola com o objetivo de ser escolhido um novo manual didático para os professores.

Esse trabalho tem como foco principal conhecer o tipo de livro didático escolhido pelo professor para ser trabalhado em aula com os alunos do Ensino Médio durante o ano. Os métodos aplicados como base foram pesquisas e entrevistas feitas em escolas da rede pública de educação. Através de um pequeno questionário, os profissionais da educação responderam a opção de livro didático que estão utilizando, assim como a editora de suas obras. Esse questionário apresentava uma solicitação de justificativa para que uma breve explicação fosse feita para essa escolha. Trata-se de um trabalho

quantitativo.

A compreensão de quais materiais e livros didáticos os professores utilizam em suas aulas de geografia é de grande importância para uma breve percepção de quais prioridades e critérios são colocados em pauta na hora em que é feita a escolha dos recursos pedagógicos para o Ensino Médio, tanto a respeito do conteúdo, quanto dos autores que fazem parte da montagem dos livros. O professor, ao escolher um livro didático, não pode fazê-lo de forma aleatória, pois alguma reflexão necessita ser realizada se o mestre tiver a consciência de que o alvo é, no presente caso, o aprendizado geográfico (PONTSCHKA et al, 2009). É necessário ter em mente o que se deseja trabalhar em aula durante o ano para que essa escolha não tenha consequências indesejáveis. Essa seleção é muito importante, pois auxilia o andamento do trabalho em aula durante o ano.

O livro é o principal guia do professor nos trabalhos em sala de aula de forma norteadora, sendo assim, a necessidade de se fazer uma escolha eficaz torna-se essencial, tendo em vista uma boa análise do material para não haver prejuízos posteriores. O livro didático deve apresentar conteúdos e atividades que permitam a interação professor-aluno, a compreensão dos significados e a construção do conhecimento escolar vinculado à prática social (HESPANHOL; SPOSITO, 2006). A análise minuciosa do material a ser tido por opção de uso não pode ser descartada, todos os critérios tidos como prioridade se fazem necessários perante essa escolha.

2 A SELEÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO

O processo de qualquer ensino dentro de um ambiente escolar é baseado em manual que possa nortear e guiar o trabalho do professor, manual onde autores fazem o uso de linguagens e ilustrações variadas de acordo com seu conceito: os livros didáticos.

Anualmente, o livro didático é utilizado pelo professor como guia de conteúdos, e são utilizados durante um período de três anos consecutivos, daí a importância de se fazer uma boa escolha, para que no decorrer desse tempo, não aconteçam prejuízos no uso desse material, juntamente com os planos de

aula. A ideia é saber quais livros de Geografia são adotados pelos professores para serem trabalhados no Ensino Médio durante o ano.

Sobre o professor tem recaído, de uma forma ou de outra, a responsabilidade de selecionar o livro a ser adquirido e que terá a função de auxiliar o desempenho pedagógico. Como instrumento de ensino, o livro didático serve a um fim, às intenções do plano de trabalho previamente elaborado. Por essa razão importa, sobretudo, que o professor tenha clareza quanto a seus objetivos, antes de fazer a escolha de um título. Mas é necessário, também, que ele disponha de informações sobre livro didático num contexto amplo, de forma a apoiar uma análise crítica que permita uma adequada comparação e seleção do material a ser utilizado em aula (CASTROGIOVANNI, 2003, p. 137).

Através de uma pesquisa desencadeada em várias escolas públicas escolhidas aleatoriamente, desenvolveu-se a base para a construção do trabalho. Foi solicitado quais livros didáticos de Geografia foram escolhidos para o trabalho anual no Ensino Médio e o que os motivou a essa escolha.

Cada escola teve um representante que, nesse caso, foram os professores atuantes na área de Geografia. O resultado da pesquisa foi a seguinte:

TABELA 1: RESULTADO DAS PESQUISAS REALIZADAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

POSIÇÃO	OBRAS / EDITORAS
1°	Fronteiras da Globalização / Editora Ática S/A
2°	Geografia em construção / Editora Ática S/A
3°	Ser Protagonista Geografia / Edições SM LTDA

FONTE: Dados da pesquisa.

Conforme apresentação da tabela, dentre todas as opções descritas na enquete, apenas três foram marcadas como opções de uso e entre os três, o livro de maior escolha foi *Fronteiras da Globalização*, dos autores Lúcia Marina e Tércio. Os argumentos empregados

pelos docentes para a escolha dessa obra são os seguintes: um livro completo, de fácil compreensão e bem atualizado.

O cuidado com a linguagem que o livro aborda, assim como as ilustrações,

se torna primordial, sendo feita uma boa análise do material disponível antes de escolher qual será trabalhado, para que não haja comprometimento no desenvolvimento do aprendizado e da compreensão dos conteúdos pelos educandos, levando em consideração alguns dos critérios que o professor prioriza com relação a suas aulas. Um livro didático de geografia deve, primeiro, preparar o aluno para atuar num mundo complexo, localizar-se nele, decodificá-lo, compreender seu sentido e significado, e, segundo, desenvolver seu espírito crítico, que implica a capacidade de problematizar a realidade, propor soluções e reconhecer sua complexidade (HESPANHOL; SPOSITO, 2006).

Todo o trabalho diferenciado necessita de base sustentadora que possibilite conquistas positivas, principalmente se tratando de sala de aula. Todo docente busca sucesso em suas ações dentro da sala de aula. Dessa forma, a preocupação com os recursos usados no trabalho em aula se torna cada vez maior. Analisando os fatos, entendemos que a escolha do material, o principal guia de recurso durante o ano letivo, se torna a questão primordial para o trabalho pedagógico.

O entendimento facilitado do conteúdo a ser aprendido, tem que ser levado em consideração quando se faz um trabalho em sala de aula, para que cada conteúdo estudado durante o ano não se torne chato ou mesmo maçante. Faz-se necessária a escolha de um bom recurso incentivador, ou seja, um livro didático com linguagens e ilustrações de fácil compreensão.

Prioritariamente e de acordo com a maturidade dos alunos, devem ser estimulados processos cognitivos como compreensão, memorização, análise, síntese, interpretação, observação, identificação, comparação, criatividade, problematização e criticidade para formar um indivíduo com capacidade de resolver problemas, enfrentar situações

complexas e expor as suas ideias (HESPANHOL; SPOSITO, 2006, p. 78).

Essa questão tem que ser visada antes de qualquer trabalho a ser feito em sala, assim como a escolha do livro didático a ser trabalhado.

2.1 CONTROVÉRSIAS

O Ensino Médio é uma etapa de estudos importantíssima para os discentes, pois trata exatamente de preparar o jovem para o mercado de trabalho e principalmente de dar prosseguimento aos estudos no Ensino Superior, daí a grande importância de se fazer uma boa escolha de obras para serem trabalhadas durante o ano, sem muitos prejuízos e alterações no foco desse processo.

Antes da avaliação do professor por qual livro didático optar, deve ser levado em consideração o que a etapa do ensino exige, assim como as particularidades dos educandos. Ao escolher os livros didáticos para o Ensino Médio, é importante que o professor identifique, nos textos das resenhas das obras, indicativos que se coadunem com os estabelecidos acima, visando estabelecer uma aproximação o mais efetiva possível entre o livro didático e o projeto político-pedagógico da escola (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

O estudo da geografia no Ensino Médio é uma recapitulação dos conteúdos já vistos no Ensino Fundamental, ou seja, torna-se uma revisão de tudo o que já havia sido estudado nos anos finais do Ensino Fundamental. E como rever todos os conteúdos sem que comprometam o processo de ensino, de forma que nenhum assunto fique esquecido?

Alguns professores que participaram da pesquisa afirmaram que a utilização do livro didático nos trabalhos pedagógicos é

de grande valia, porém admitiram que nem sempre fazem o uso dele, alguns preferem montar seus próprios textos baseados em obras e conceitos variados de outros autores, fazendo uma mistura de obras. Mas não descartam a hipótese da utilização desse material em seus trabalhos.

A grande maioria dos professores pesquisados reconheceu a importância do uso dos livros didáticos na sala de aula e admitiu que se vale dele com frequência, mas fez questão de declarar que ele não orienta a organização do trabalho pedagógico, não se constitui no único instrumento mobilizado e que tampouco determina o ritmo das atividades cotidianas. Assim, foi comum a afirmação de que os textos e as ilustrações são mobilizados apenas mediante seleção, sendo os conteúdos determinados pelo professor e não pelo livro. Em relação às atividades propostas, apenas uma parte, previamente selecionada, é efetivamente realizada, ainda que os motivos apresentados variassem bastante: falta de tempo de realizar todas as sugestões contidas no livro; inadequação das mesmas, consideradas difíceis para os alunos; interesse em introduzir outras propostas elaboradas pelo professor e retiradas de outros materiais didáticos (HESPANHOL; SPOSITO, 2006, p. 112).

Esse fato foi comprovado nas pesquisas realizadas.

Por conta própria, fiz a seguinte pergunta que não constava no questionário: Você faz uso frequente do livro didático em seus trabalhos de docência? A maioria para quem fiz essa pergunta respondeu que faz uso infrequente, alternando o livro didático de sua escolha com outros recursos opcionais, porém outros declaram que não usaram o livro em nenhum momento do ano, apenas fizeram a escolha conforme o procedimento da escola, fazem uso de artigos e obras de autores de sua própria escolha, assim como realizam trabalhos dinâmicos sem o uso do

livro didático, utilizando outros materiais e recursos que acham mais pertinentes aos critérios que priorizam em seus trabalhos.

Fica claro, então, que nem todos os profissionais da educação usam esse material de apoio disponibilizado a alunos e professores pela escola, apesar de ser considerado pela maioria um manual-guia para os trabalhos pedagógicos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Todo o Trabalho de Graduação foi baseado em uma enquete feita em Escolas Públicas do Estado. A enquete abordou duas questões importantes relacionadas ao livro didático, questões breves que não tomaram muito tempo para cada resposta. As questões buscavam respostas relacionadas ao tipo de livros didáticos usados pelos professores de geografia, mais precisamente da rede pública de ensino atuantes no Ensino Médio e o porquê de optarem pelas obras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram os seguintes:

TABELA 2: RESULTADO DAS PESQUISAS REALIZADAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

POSIÇÃO	OBRAS / EDITORAS
1º	Fronteiras da Globalização / Editora Ática S/A
2º	Geografia em construção / Editora Ática S/A
3º	Ser Protagonista Geografia / Edições SM LTDA

FONTE: Dados da pesquisa.

Como demonstra a tabela, a obra de maior escolha foi *Fronteiras da Globalização*, sendo atribuído pelo fato de obter linguagens e ilustrações de fácil compreensão, os temas que a obra aborda encaixam-se perfeitamente com as propostas do currículo escolar, entre outros adeptos, argumentos ditos pelos professores do Ensino Médio, da Rede Pública de Educação do Estado.

5 CONCLUSÃO

O uso do livro didático nas escolas é primordial para um bom trabalho pedagógico, então saber qual livro didático de geografia está sendo utilizado nas escolas estaduais de Ensino Médio e o porquê da escolha dessa obra foi o assunto que o trabalho de graduação procurou descrever com o objetivo de tornar mais claro quais exemplares estão sendo trabalhados no Ensino Médio esse ano.

A pesquisa desenvolvida durante o semestre, que está situada dentro desse trabalho, teve como foco principal retratar qual livro didático é o mais conceituado na visão dos professores, assim como procurar saber o porquê da escolha de seu uso nas instituições.

Analisando todo o trabalho desempenhado no decorrer dos dias, ficou claro o quanto se faz necessário o uso desse material nos trabalhos docentes. Porém, foi esclarecido também que nem todos os professores fazem o uso direto, muitos com os quais foram feitas as pesquisas fizeram a escolha do material didático, mas não fazem uso direto dele e outros nem ao menos usaram esse recurso ainda durante o ano.

De uma forma geral, o livro didático é a base sintetizada no desenvolver de atividades relacionadas ao ensino-aprendizagem. A geografia necessita de um guia para desenvolver seus conteúdos, porém não pode ser o instrumento único a ser trabalhado no ano letivo. Como futura docente, vejo que um ensino-aprendizagem diferenciado e com muitas alternativas para desenvolver um trabalho promissor em aula é possível, seja dentro da sala de aula ou fora dela, tomando o livro didático como base ou não.

REFERÊNCIAS

- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.) [et al]; CALLAI, Helena Copetti; SHÄFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André. **Geografia em sala de aula: prática e reflexões**. Associações dos Geógrafos Brasileiros. 4. Ed. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2003.
- HESPANHOL, Antônio Nivaldo; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org.) [et al]. **Livro didático de História e Geografia: avaliação e pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SEB; FNDE. **Guia de livros didáticos PNLD 2012: Apresentação**. Brasília, 2011.
- PONTSCHKA, Nídia Naab; PAGONELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

